



Os trabalhadores dos Call Centers de Castelo Branco aprovaram um caderno reivindicativo promovido pelo SINTTAV

Os trabalhadores dos Call Centers de Castelo Branco aprovaram um caderno reivindicativo em plenários realizados nos centros de contacto do concelho, promovidos pelo SINTTAV, entre os dias 13 e 17 de julho de 2026.

O caderno reivindicativo já foi enviado às empresas Knower, Randstad, Synchro e Intelcia.

Em Castelo Branco trabalham cerca de mil profissionais no setor dos centros de contacto, distribuídos principalmente pelos serviços da MEO, Intelcia, SIBS e Segurança Social.

A grande maioria destes trabalhadores auferem o Salário Mínimo Nacional, recebe subsídios de refeição entre os 4,27 € e os 7,15 € e enfrenta condições de trabalho precárias, nomeadamente ao nível da contratação e da elevada pressão para o cumprimento de objetivos.

Importa recordar que o setor dos Call Centers, que emprega mais de 100 mil trabalhadores em Portugal, continua sem legislação específica e sem qualquer instrumento de regulamentação coletiva de trabalho.

Cada empresa define autonomamente os tempos de pausa, os tempos médios de atendimento, o valor do subsídio de refeição, os sistemas de incentivos e, na generalidade dos casos, limita-se ao pagamento do salário mínimo legal.

É a selva laboral.

Perante esta realidade e sem identificar, por parte do Governo, vontade política para alterar esta situação, os trabalhadores decidiram organizar-se e lutar por melhores condições de trabalho, à semelhança do que acontece nos mais diversos setores de atividade, públicos e privados.

O caderno reivindicativo entregue às empresas reflete as principais necessidades dos trabalhadores e é acompanhado do pedido de agendamento de uma reunião, com o objetivo de analisar e discutir as propostas apresentadas, num espírito de diálogo, seriedade e responsabilidade, como deve pautar qualquer processo negocial.

Entre as principais matérias a discutir destacam-se:

- Valorização do subsídio de refeição;
- Atribuição de diuturnidades;
- Criação de subsídio de línguas;
- Melhoria das condições de trabalho suplementar;
- Atribuição do dia de aniversário;
- Apoio à saúde;
- Organização da carga horária;
- Estrutura de carreiras;
- Regime de férias;
- Tempos de pausa.

O SINTTAV considera que a valorização do trabalho não representa um custo, mas sim um investimento estratégico no crescimento, na qualidade do serviço e na sustentabilidade das próprias empresas.

O maior sindicato do setor entende que a manutenção de baixos salários, desajustados das exigências e das competências requeridas, afasta profissionais qualificados. Do mesmo modo, a falta de investimento na melhoria das condições de trabalho contribui para o aumento da rotatividade e do absentismo.

O SINTTAV e os trabalhadores acreditam que a negociação e a aproximação de posições constituem o melhor caminho para alcançar soluções equilibradas, capazes de conciliar a sustentabilidade económica das empresas com a justa valorização do capital humano.

Caso não exista resposta ou disponibilidade para uma negociação séria e efetiva, a situação será analisada pelos trabalhadores, que decidirão, em momento oportuno, as formas de luta a desenvolver.

TRABALHADOR DAS ETT/OUTSOURCING, O SINTTAV É O SINDICATO QUE TE DEFENDE.

A LUTA CONTINUA COM APOIO INCONDICIONAL DO SINTTAV!

